



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023	
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre	
<b>Curso</b>	PEDAGOGIA (580/I)	
<b>Disciplina</b>	2452/I - ESTAGIO SUPEVISIONADO EM GESTAO EDUCACIONAL	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	PEN/I-B	

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

O estágio como possibilidade de articulação entre a teoria e a prática. O planejamento em gestão educacional e a articulação entre os componentes que o executam. O projeto de estágio: características, implantação e avaliação.

### I. Objetivos

- Compreender as formas de organização e gestão da escola.
- Refletir sobre a atuação do pedagogo na Gestão Educacional.
- Reconhecer a prática pedagógica como uma ação política e democrática na/da Gestão Educacional.
- Planejar, vivenciar e avaliar um plano de intervenção pedagógica em instituição educacional pública.

### II. Programa

Unidade 1: O ESTÁGIO EM GESTÃO EDUCACIONAL

- A organização e funcionamento da escola: características, normatizações, especificidades nas diferentes esferas (federal, estadual e municipal) e privadas.

- O estágio em Gestão Educacional: normatizações e orientações sobre a observação, participação e intervenção pedagógica.

- O Projeto/Plano de atuação de estágio: características, construção, implantação e avaliação.

Unidade 2: O PAPEL DO PEDAGOGO NA ORGANIZAÇÃO E NA GESTÃO DA ESCOLA

- O estágio em gestão como possibilidade de reflexão entre a teoria e a prática.

- Gestão escolar democrática: princípios, características e tensões atuais.

- O papel do pedagogo como planejador, organizador e articulador na gestão escolar em suas diferentes dimensões e setores de funcionamento.

### III. Metodologia de Ensino

Na disciplina de Estágio Supervisionado em Gestão Educacional é previsto o uso de metodologias de natureza dialógica e reflexiva, contando com leitura de textos (capítulos de livros, artigos científicos, documentos legais), trabalhos individuais e em grupo, seminários de apresentação e outros que se mostrem favorecedores da participação aberta, criativa e crítica dos acadêmicos.

Durante as aulas, também, serão realizadas as orientações e encaminhamentos para a realização do estágio, contemplando:

- Acesso as normativas e orientações legais para realização do estágio.
- Organização de documentos necessários à autorização da realização de estágio em instituições públicas da rede municipal de ensino que contam com a presença de pedagogos ou coordenadores pedagógicos e gestores/diretores.
- Orientações para a realização da observação e observação participativa.
- Reflexões sobre as observações realizadas no campo de estágio.
- Orientações para planejamento da intervenção pedagógica e implementação de projeto em Gestão Educacional.
- Reflexões sobre o período de atuação.
- Orientações para a produção do relatório final e organização do seminário final.
- Seminário final de estágio.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação ocorrerá de maneira contínua e processual, pela participação ativa dos acadêmicos(as) em todos os momentos, desde as aulas teóricas e demais momentos de reflexão, tendo destaque na elaboração e implementação de projeto em gestão educacional, elaboração e apresentação do relatório final de estágio, participação no seminário final de estágio bem como o cumprimento da carga horária do estágio.

São instrumentos avaliativos: elaboração do projeto de intervenção pedagógica. No que se refere a escrita: atendimentos às normas ortográficas e adequação as normas acadêmicas, coerência ao contexto de atuação, criatividade no planejamento e escolha das metodologias, recursos e responsabilidade. Com relação a atuação, será considerado o protagonismo, criatividade, interação, posicionamento e oralidade.

Cumprimento das exigências previstas no regulamento de estágio: identificação pessoal/institucional, cumprimento de horários, etc.

Relatório final de estágio: Escrita: atendimentos às normas ortográficas e adequação as normas acadêmicas. Coerência aos apresentar as ações desenvolvidas. Zelo e responsabilidade com as fichas de frequência, avaliação e pontualidade. Seminário final de estágio: Organização e clareza na exposição.

### V. Bibliografia

#### Básica

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Legislativo,



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023	
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre	
<b>Curso</b>	PEDAGOGIA (580/I)	
<b>Disciplina</b>	2452/I - ESTAGIO SUPEVISIONADO EM GESTAO EDUCACIONAL	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	PEN/I-B	

## PLANO DE ENSINO

Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, n. 248, p. 27833-27841. Link: [https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/572694/Lei\\_diretrizes\\_bases\\_4ed.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/572694/Lei_diretrizes_bases_4ed.pdf?sequence=1&isAllowed=y)

DOURADO, L. F. A escolha dos dirigentes escolares: políticas e gestão da educação no Brasil. In: FERREIRA, N. S. C. (Org.). Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios, 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GOMES, M. de O. Estágios na formação de professores: possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão. São Paulo: Loyola, 2011.

LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

\_\_\_\_\_; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012.

NEVES, M. L.; SCHNECKENBERG, M.; LIMA, M. F. As formas de provimento na gestão democrática da educação pública e seus impactos na valorização docente Impulso, Piracicaba, v. 28, n. 71, p. 19-32, jan.-abr, 2018.

PARANÁ. Secretaria de Estado de Educação. EDITAL Nº 10/2007 – GS/SEED. Normas relativas à realização do Concurso Público para o provimento de vagas no cargo de Professor Pedagogo, do Quadro Próprio do Magistério, atuação nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Curitiba: SEED, 2007.

PARO, V. H. Administração escolar: introdução crítica. São Paulo: Cortez, 1993.

\_\_\_\_\_. Escolha e formação do diretor escolar. Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional. Curitiba, v. 6, n. 14, p. 36-50, 2011.

\_\_\_\_\_. Docência e Formação. Reflexão e Ação. v. 20, n. 1, p. 245-256, 2012.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. do S. L. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004.

PRADO, E. Estágio na licenciatura em Pedagogia: gestão educacional. Petrópolis: Vozes, 2012.

VEIGA, I. P. da. (org). Projeto Político – Pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas, SP: Papirus, 1995. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

SOUZA, A.R. de, et al. Planejamento e trabalho coletivo. Universidade Federal do Paraná, Pró-Reitoria de Graduação e Ensino Profissionalizante, Centro Interdisciplinar de Formação Continuada de Professores; Ministério de Educação, Secretaria de Educação Básica. Curitiba: Ed. da UFPR, 2005. (Planejamento e trabalho coletivo);

UNICENTRO. RESOLUÇÃO Nº 55-CEPE/UNICENTRO, DE 28 DE MAIO DE 2008 – Aprova o Regulamento de Estágio Supervisionado dos Cursos da UNICENTRO (Alterada pelas RESOLUÇÕES Nº 127/2008-CEPE/UNICENTRO e Nº 3/2017-CEPE/UNICENTRO) Disponível em: <http://www.unicentro.br/atos/200806031651464778.pdf>. Acesso em 21/12/2017

## Complementar

LIBÂNEO, J. C. Pedagogia e pedagogos para quê? São Paulo, Cortez, 2007.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. – 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

NADAL, B. A escola como instituição: primeiras aproximações. Olhar de professor, Ponta Grossa, v.14, n.1, p. 139-150, 2011.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. Coleção docência e formação. Série saberes pedagógicos. São Paulo: Cortez, 2004. p. 125-141.

SACRISTÁN, J. G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. – Porto alegre: Artmed, 2000.

SAVIANI, D. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, SP: autores Associados, 2008 (Coleção memória da educação).

SOUZA, A.R. de, et al. Gestão democrática da escola pública. Universidade Federal do Paraná, Pró-Reitoria de Graduação e Ensino Profissionalizante, Centro Interdisciplinar de Formação Continuada de Professores; Ministério de Educação, Secretaria de Educação Básica. Curitiba: Ed. da UFPR, 2005. (Gestão Democrática da Escola Pública; 1)

SOUZA, A.R. de, et al. Gestão e Avaliação da Educação Escolar. Universidade Federal do Paraná, Pró-Reitoria de Graduação e Ensino Profissionalizante, Centro Interdisciplinar de Formação Continuada de Professores; Ministério de Educação, Secretaria de Educação Básica. Curitiba: Ed. da UFPR, 2005. (Gestão e Avaliação da Educação Escolar; 4)

SOUZA, A.R. de, et al. Planejamento e trabalho coletivo. Universidade Federal do Paraná, Pró-Reitoria de Graduação e Ensino Profissionalizante, Centro Interdisciplinar de Formação Continuada de Professores; Ministério de Educação, Secretaria de Educação Básica. Curitiba: Ed. da UFPR, 2005. (Planejamento e trabalho coletivo; 2)

SOUZA, A.R. de, et al. Projeto Político Pedagógico. Universidade Federal do Paraná, Pró-Reitoria de Graduação e Ensino Profissionalizante, Centro Interdisciplinar de Formação Continuada de Professores; Ministério de Educação, Secretaria de Educação Básica. Curitiba: Ed. da UFPR, 2005. (Projeto Político Pedagógico; 3).

VEIGA, I.P. REZENDE, L. M. G. de. Escola: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas: Papirus, 1998.

VIEIRA, S. L. Educação básica: política e gestão da escola. Brasília: Liber Livro, 2009.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEPED/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 12  
**Data:** 04/10/2023